



# Divulgação de Resultados

1T26



São Paulo, Brasil, 12 de maio de 2026 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **primeiro trimestre de 2026**.

## ***Webcast***

13 de maio de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Relações com Investidores

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Índice

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>DESTAQUES 1T26</b> .....	<b>6</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO</b> .....	<b>6</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>17</b>
<b>FLUXO DE CAIXA</b> .....	<b>18</b>
<b>ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>19</b>
<b>AGENDA ESG</b> .....	<b>22</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>24</b>

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 1T25 se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 1T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 1T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantris, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025 (“1T25 Escopo Atual”).

Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



## Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com evolução consistente na qualidade dos nossos resultados, refletindo a maturação das iniciativas estruturais implementadas ao longo de 2025 e a consolidação do novo posicionamento estratégico da Companhia.

Nos últimos doze meses, conduzimos uma transformação relevante na Dasa, com simplificação organizacional, maior foco no core de diagnósticos e disciplina na alocação de capital. Como resultado, iniciamos 2026 com uma Companhia mais leve, eficiente e com maior previsibilidade operacional e financeira, preparada para seguir crescendo com rentabilidade.

Os resultados do trimestre refletem esse novo patamar operacional, com avanço de margens e melhoria de eficiência, sustentados principalmente por ganhos de produtividade, melhor utilização da capacidade instalada e maior disciplina na gestão de custos e despesas. O EBITDA consolidado atingiu R\$573 milhões, crescimento de 28% em relação a uma base comparável ao atual perímetro operacional da Companhia, com expansão de margem de 2,7 p.p., impulsionado pelo crescimento de 14% na receita bruta, também em bases comparáveis.

A geração de caixa permanece como prioridade estratégica. No trimestre, a geração de caixa livre<sup>1</sup> melhorou em R\$101 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo avanços na gestão de capital de giro e maior disciplina na execução dos investimentos. Considerando o menor nível de intensidade de capital do novo perímetro da Companhia e a sazonalidade típica do início do ano, mantemos a expectativa de geração de caixa livre<sup>1</sup> robusta em 2026. Como consequência, seguiremos avançando na redução da alavancagem e no fortalecimento da nossa estrutura de capital.

Adicionalmente, a performance da Rede Américas segue evoluindo em linha com o plano estratégico estabelecido na formação da joint venture. A maturação da operação hospitalar, combinada à captura inicial de sinergias e à melhoria na gestão dos ativos, reforça o potencial de geração de valor dessa plataforma no médio e longo prazo, ampliando a relevância estratégica desse investimento para a Companhia.

Hoje, a Dasa conta com uma plataforma nacional de grande escala, com marcas líderes, elevada capilaridade e capacidade instalada que permite crescimento adicional sem necessidade de expansão proporcional de capital. Esse posicionamento sustenta um modelo de crescimento mais eficiente, com ganho de participação de mercado, expansão de margens e geração sustentável de valor.

Para 2026 mantemos uma agenda disciplinada de execução, com foco no core de diagnósticos, controle de custos e despesas e avanço da agenda de digitalização, com ênfase na experiência de pacientes e clientes.

Reforçamos nossa confiança na capacidade de execução da Companhia e no seu potencial de geração de valor.

### **A DIRETORIA.**

---

<sup>1</sup> Geração de caixa operacional menos investimentos calculados a partir da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento e (d) adições ao imobilizado e ao intangível.

## Destaques 1T26

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>2</sup>	Δ
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>2.400</b>	<b>4.213</b>	<b>-43%</b>	<b>2.104</b>	<b>14%</b>
Diagnósticos Nacional	2.198	1.906	15%	1.906	15%
Hospitais e Oncologia Nordeste	203	199	2%	199	2%
Operações desinvestidas <sup>3</sup>	-	2.108	n.a.	-	n.a.
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>33,5%</b>	<b>29,7%</b>	<b>3,9 p.p.</b>	<b>30,9%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>EBITDA consolidado</b>	<b>573</b>	<b>708</b>	<b>-19%</b>	<b>446</b>	<b>28%</b>
Margem EBITDA consolidado (%)	25,8%	18,5%	7,3 p.p.	23,1%	2,7 p.p.
<b>Geração operacional de caixa<sup>4</sup></b>	<b>21</b>	<b>(43)</b>	<b>-148,8%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)</b>	<b>60</b>	<b>106</b>	<b>-46</b>	<b>72</b>	<b>-11</b>
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.646</b>	<b>10.551</b>	<b>-46%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Covenant alavancagem<sup>5</sup></b>	<b>2,9x</b>	<b>3,6x</b>	<b>-0,7 x</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das demonstrações financeiras entre os períodos. Dessa forma, os destaques apresentados a seguir consideram uma base comparável (“Escopo Atual”), refletindo exclusivamente o atual perímetro operacional da Companhia, com a exclusão dos efeitos das operações descontinuadas, ativos vendidos e negócios aportados na Rede Américas, de forma a permitir melhor análise da evolução operacional recorrente da Dasa.

- **Receita de Diagnósticos cresceu +15% vs. 1T25 Escopo Atual**, impulsionada pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos segmentos premium, B2B e atendimento domiciliar.
- **Hospitais e Oncologia Nordeste apresentaram crescimento de +2% na receita vs. 1T25 Escopo Atual**, refletindo o foco em rentabilidade, eficiência operacional e melhor utilização dos ativos.
- **Margem bruta atingiu 33,5%, com expansão de +2,6 p.p. vs. 1T25 Escopo Atual**, decorrente de ganhos de produtividade, melhor utilização da capacidade instalada e diluição de custos fixos.
- **EBITDA consolidado cresceu +28% vs. 1T25 Escopo Atual, com expansão de +2,7 p.p.** de margem para 25,8%, refletindo a evolução operacional e financeira dos negócios.
- **O ciclo de conversão de caixa reduziu 11 dias vs. 1T25 Escopo Atual**, com geração operacional de caixa de R\$21 milhões no trimestre.
- **Alavancagem financeira reduziu de 3,6x para 2,9x dívida líquida/EBITDA**, em função da evolução do EBITDA e da disciplina na gestão de capital.

<sup>2</sup> Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

<sup>3</sup> Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.

<sup>4</sup> Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

<sup>5</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

## Desempenho operacional e financeiro

### Diagnósticos

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>6</sup>	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>2.198</b>	<b>2.032</b>	<b>8,2%</b>	<b>1.906</b>	<b>15,3%</b>
Diagnósticos Nacional	2.198	1.906	15,3%	1.906	15,3%
Diagnóstico Internacional <sup>7</sup>	-	126	n.a.	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(161)	(155)	3,6%	(153)	4,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.037</b>	<b>1.876</b>	<b>8,6%</b>	<b>1.752</b>	<b>16,2%</b>
Custo dos serviços prestados ajustados <sup>8</sup>	(1.248)	(1.152)	8,3%	(1.083)	15,3%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-61,3%</i>	<i>-61,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-61,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado<sup>8</sup></b>	<b>789</b>	<b>724</b>	<b>8,9%</b>	<b>670</b>	<b>17,7%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>38,7%</b>	<b>38,6%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>38,2%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
Diagnósticos Nacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>38,7%</i>	<i>38,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>38,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Diagnóstico Internacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>-</i>	<i>44,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,2 bilhões no 1T26, representando um crescimento de 15,3% em relação ao 1T25 Escopo Atual. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos canais B2B, atendimento domiciliar e segmento premium.

O crescimento de volume refletiu a ampliação da base de pacientes, maior atividade comercial e maior utilização da capacidade instalada.

A receita líquida atingiu R\$2,0 bilhões, com crescimento de +16,2% vs. 1T25 Escopo Atual, acompanhando a evolução da receita bruta, com variação controlada de impostos e deduções.

O lucro bruto ajustado somou R\$789 milhões no 1T26, crescimento de 17,7% frente ao mesmo perímetro e período do ano anterior, enquanto a margem bruta ajustada atingiu 38,7%, com expansão de 0,5 p.p. na comparação anual. Essa evolução decorre principalmente de ganhos de produtividade nas unidades, maior utilização da capacidade instalada e avanços contínuos na padronização de processos e otimização da rede.

<sup>6</sup> Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.

<sup>7</sup> As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.

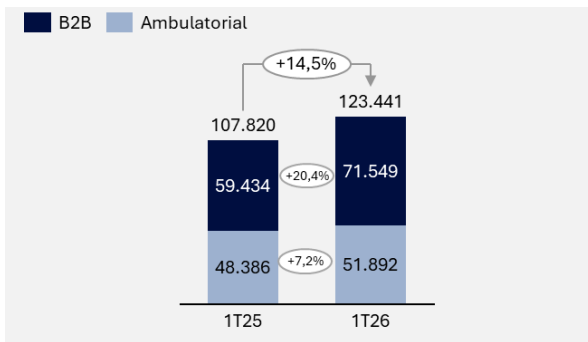
<sup>8</sup> Não inclui custos com depreciação e amortização.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 849 para 838. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

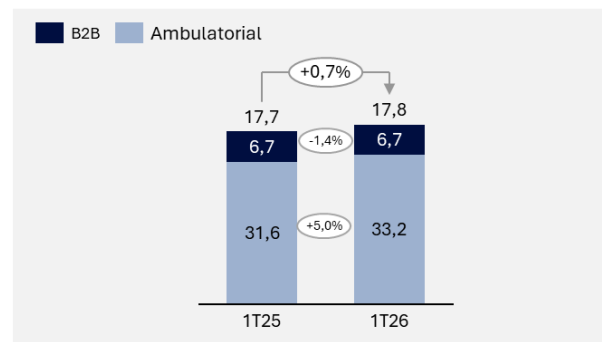
Em relação ao indicador de satisfação dos pacientes, o NPS do 1T26 não será divulgado em função de ajustes metodológicos em sua mensuração, associados à implementação de nova plataforma de coleta e à recomposição da base de respostas. Essas mudanças reduziram a comparabilidade do indicador no trimestre. Após a estabilização do processo, a Companhia retomará a divulgação recorrente do NPS.

### Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

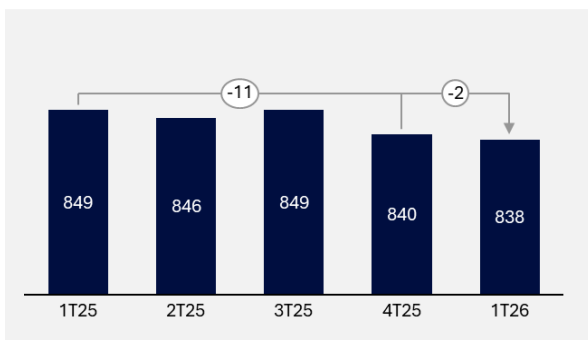


Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)

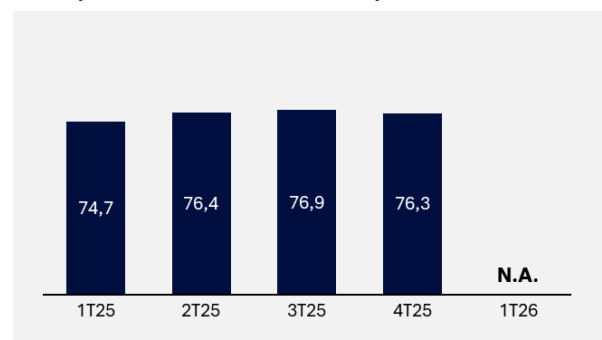


<sup>1</sup>Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



## **Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional**

### **Inovação Médica**

No 1T26, a Companhia deu continuidade à expansão do portfólio de novos produtos e serviços, com avanço nas frentes de Genômica, Neurologia e no desenvolvimento do negócio de infusões, contribuindo para o crescimento em segmentos estratégicos.

O período também foi marcado pela evolução de iniciativas de inovação em parceria com instituições relevantes, incluindo a participação da Companhia na Abbott Pandemic Defense Coalition, voltada ao monitoramento de patógenos e desenvolvimento de soluções diagnósticas.

Adicionalmente, foram conduzidas iniciativas em saúde feminina, com foco na ampliação do acesso ao diagnóstico e prevenção, incluindo a oferta de soluções voltadas ao rastreamento de HPV.

O pipeline de inovação permaneceu ativo ao longo do trimestre, com novos lançamentos alinhados às principais especialidades estratégicas da Companhia.

### **Digitalização e Eficiência Operacional**

No 1T26, a Companhia manteve o avanço da agenda de digitalização e eficiência operacional, com evolução nas iniciativas de padronização de processos, integração de sistemas e modernização dos Núcleos Técnicos Operacionais (NTOs).

Ao longo do trimestre, seguiram em curso iniciativas voltadas à automação de processos, redução do TAT (tempo de resposta) e otimização da estrutura de custos, em linha com o programa de excelência operacional. Esses avanços contribuíram para ganhos de produtividade, maior eficiência na utilização da capacidade instalada e evolução das margens no período.

Os canais digitais continuaram apresentando evolução consistente no trimestre, refletindo a crescente adesão dos clientes às plataformas digitais da Companhia. Paralelamente, a incorporação de inteligência artificial no atendimento digital vem ampliando a eficiência operacional, com avanços relevantes nos índices de resolução via canais automatizados e elevada utilização das funcionalidades de check-in digital na plataforma NAV.

A evolução consistente dos indicadores digitais ao longo da jornada do cliente reforça a efetividade da estratégia de digitalização da Companhia, contribuindo para maior eficiência operacional, escalabilidade e melhoria contínua da experiência dos pacientes.


**Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD<sup>9</sup>)**

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>10</sup>	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>203</b>	<b>449</b>	<b>-54,9%</b>	<b>199</b>	<b>2,1%</b>
Hospitais	91	328	-72,3%	78	17,4%
Oncologia	112	121	-7,7%	121	-7,7%
(-) Impostos e Deduções	(17)	(41)	-59,5%	(14)	17,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>186</b>	<b>408</b>	<b>-54,4%</b>	<b>184</b>	<b>0,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados ajustados <sup>11</sup></b>	<b>(128)</b>	<b>(279)</b>	<b>-54,2%</b>	<b>(132)</b>	<b>-3,5%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>-68,6%</i>	<i>-68,3%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-71,7%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado <sup>11</sup></b>	<b>58</b>	<b>129</b>	<b>-54,8%</b>	<b>52</b>	<b>12,2%</b>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>31,4%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>28,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$203 milhões no 1T26, com crescimento de +2,1% em relação ao 1T25 Escopo Atual. O desempenho refletiu novos credenciamentos, maior participação de procedimentos de maior complexidade e a evolução operacional do Hospital da Bahia, que apresentou crescimento de +17,4% na mesma base de comparação.

A receita líquida somou R\$186 milhões no trimestre, com avanço de +0,9% vs. 1T25 Escopo Atual, acompanhando a evolução da receita bruta.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$58 milhões, com crescimento de +12,2% na mesma base de comparação, enquanto a margem bruta ajustada encerrou o trimestre em 31,4%, com expansão de +3,2 p.p.. Os custos dos serviços prestados reduziram -3,5% na comparação com o 1T25 Escopo Atual, refletindo as iniciativas de otimização da estrutura operacional, gestão de leitos ativos, simplificação das operações e ganhos de eficiência na gestão de OPME.

A evolução de resultados no período reflete maior disciplina operacional e o foco na rentabilidade, com ganhos consistentes de eficiência e melhor utilização da capacidade instalada. A taxa de ocupação atingiu 82,4% no trimestre (+9,3 p.p.), com crescimento de +9,5% em pacientes-dia, refletindo maior intensidade de uso dos ativos. Em paralelo, o ticket médio apresentou crescimento de 7,1% no período, em linha com a dinâmica de atendimentos e o aumento de volume observado.

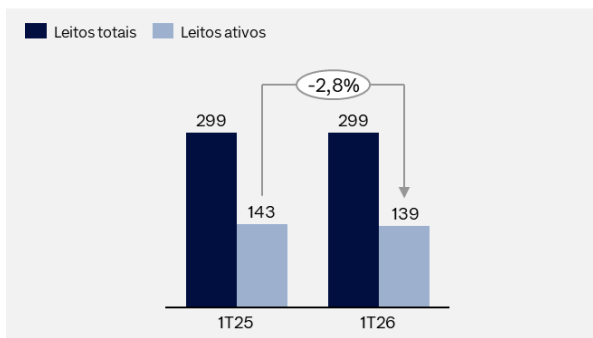
<sup>9</sup> O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.

<sup>10</sup> Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

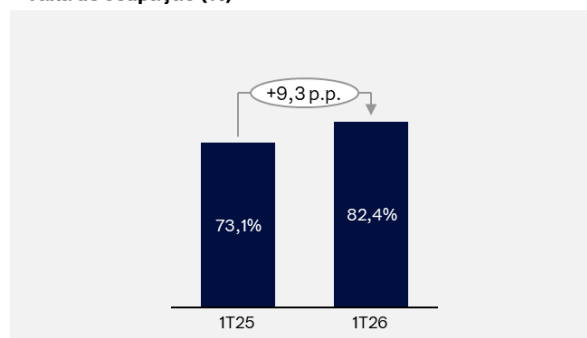
<sup>11</sup> Não inclui custos com depreciação e amortização

## Indicadores operacionais - Hospital da Bahia

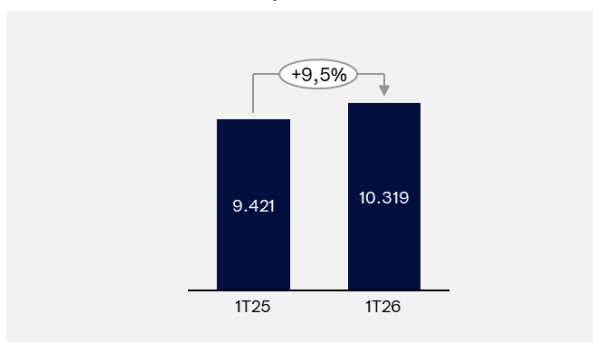
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



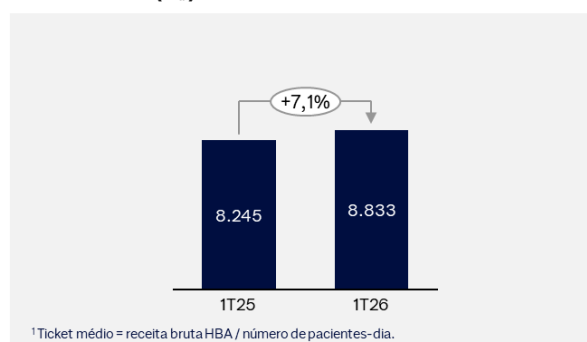
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

## Equivalência patrimonial



A Rede Américas representa um investimento estratégico relevante para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a evolução observada no trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	Acumulado LTM
<b>Receita bruta</b>	<b>3.378</b>	<b>3.355</b>	<b>3.412</b>	<b>3.239</b>	<b>13.384</b>
Impostos e deduções	(297)	(500)	(295)	(379)	(1.471)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.081</b>	<b>2.855</b>	<b>3.117</b>	<b>2.860</b>	<b>11.913</b>
Custo dos serviços prestados	(2.531)	(2.600)	(2.573)	(2.500)	(10.204)
<b>Lucro bruto</b>	<b>550</b>	<b>255</b>	<b>544</b>	<b>360</b>	<b>1.709</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>17,9%</i>	<i>8,9%</i>	<i>17,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>14,3%</i>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(54)</b>	<b>(50)</b>	<b>(128)</b>	<b>21</b>	<b>(211)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(165)</b>	<b>(201)</b>	<b>(180)</b>	<b>(168)</b>	<b>(714)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(18)</b>	<b>9</b>	<b>222</b>	<b>(29)</b>	<b>184</b>
<b>Lucro operacional (LAJIR)</b>	<b>313</b>	<b>13</b>	<b>459</b>	<b>184</b>	<b>969</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(303)</b>	<b>(327)</b>	<b>(297)</b>	<b>(283)</b>	<b>(1.210)</b>
Imposto de renda e contribuição social	28	111	(42)	(41)	56
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>38</b>	<b>(204)</b>	<b>120</b>	<b>(140)</b>	<b>(186)</b>
(+) Resultado financeiro líquido	303	327	297	283	1.210
(+) Imposto de renda e contribuição social	(28)	(111)	42	41	(56)
(+) Depreciação e amortização	125	157	152	133	567
<b>(=) EBITDA</b>	<b>438</b>	<b>169</b>	<b>611</b>	<b>318</b>	<b>1.536</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>14,2%</i>	<i>5,9%</i>	<i>19,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>12,9%</i>

Em Rede Américas, as informações financeiras são apresentadas em base sequencial, trimestre contra trimestre, e não em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma vez que a *joint venture* foi constituída a partir do 2T25. Como os demonstrativos refletem a unificação de operações distintas, as informações históricas podem gerar distorções relevantes e, conseqüentemente, conclusões equivocadas sobre a evolução do negócio.

Ao longo do trimestre, a Rede Américas avançou em uma agenda relevante de iniciativas operacionais e financeiras voltadas ao aumento de eficiência, captura de sinergias e melhoria da geração de caixa. As iniciativas de redução de gastos estão concentradas principalmente na captura de sinergias em compras e na otimização de estruturas, contribuindo para a evolução gradual da rentabilidade das operações.

Adicionalmente, seguem em andamento iniciativas estruturantes para aprimoramento da jornada digital dos pacientes, além de ações voltadas à revisão de condições comerciais e à evolução do ciclo da receita. Destaca-se, nesse contexto, um amplo programa de revisão de processos e padronização de sistemas, contribuindo para a redução de glosas, melhoria operacional e gradual redução do prazo médio de recebimento da Rede.

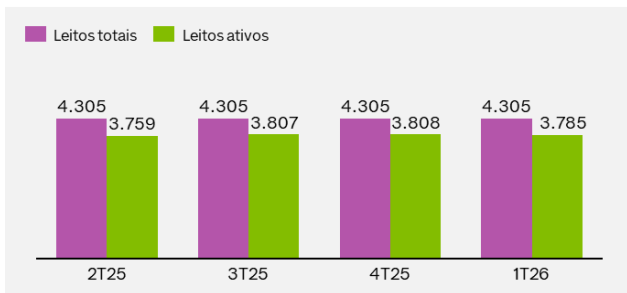
A receita bruta totalizou R\$3,4 bilhões no trimestre, sustentada pela continuidade da atividade hospitalar, avanços na produção, melhorias na gestão de leitos e maior participação de procedimentos de maior complexidade. A receita líquida atingiu R\$3,1 bilhões, refletindo a normalização do nível de impostos e deduções após os ajustes contábeis realizados no período anterior.

O lucro bruto somou R\$550 milhões, com margem bruta de 17,9%, refletindo a recomposição do patamar de rentabilidade após os impactos pontuais associados à harmonização de práticas contábeis no 4T25, bem como a evolução na gestão dos custos dos serviços prestados.

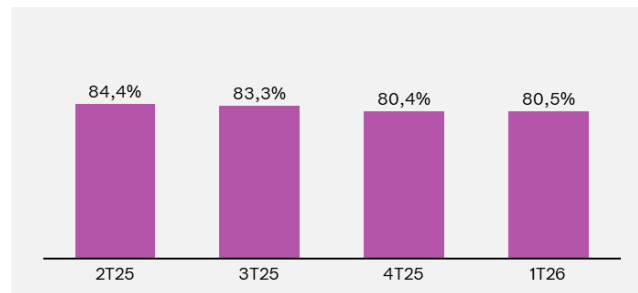
O EBITDA atingiu R\$438 milhões no trimestre, com margem de 14,2%, e o lucro líquido totalizou R\$38 milhões no período, do qual a Dasa reconhece sua participação de 50% por meio do método de equivalência patrimonial.

### Indicadores operacionais

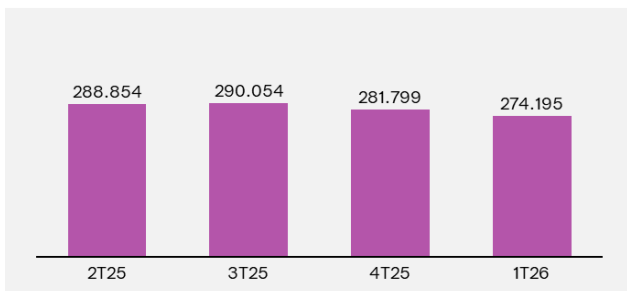
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



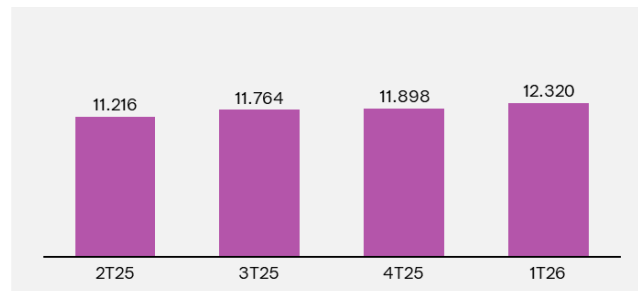
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# total de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



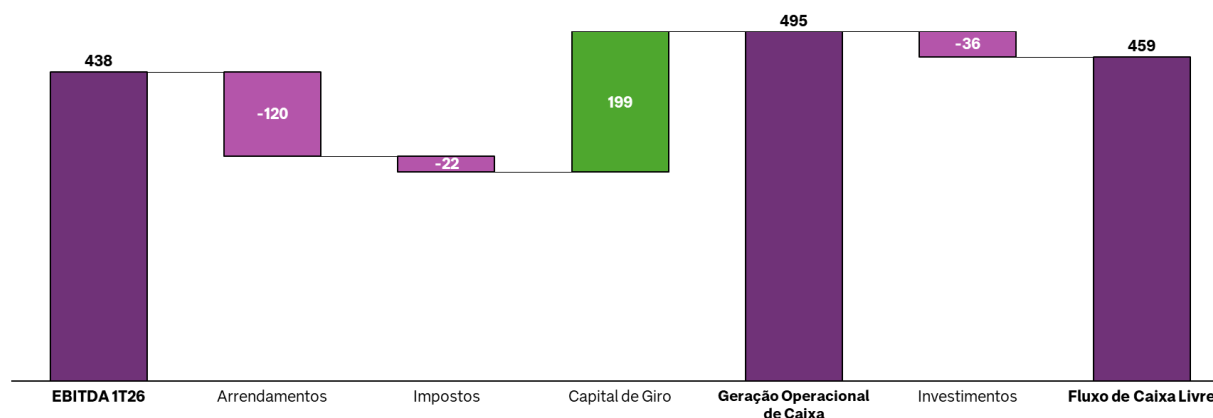
<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

### Fluxo de Caixa e Endividamento

A geração operacional de caixa totalizou R\$495 milhões no trimestre, com fluxo de caixa livre de R\$459 milhões após investimentos de R\$36 milhões. A posição de caixa encerrou o período em R\$478 milhões e a dívida financeira líquida totalizou R\$2,6 bilhões. Conseqüentemente, a alavancagem financeira (dívida financeira líquida / EBITDA LTM) reduziu de 2,08x no 4T25 para 1,66x no 1T26.

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



## Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	46	191	53	155
Dívida Longo Prazo	2.987	2.983	2.980	2.976
<b>(=) Dívida financeira bruta</b>	<b>3.033</b>	<b>3.174</b>	<b>3.033</b>	<b>3.131</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	478	376	605	465
<b>(=) Dívida financeira líquida</b>	<b>2.555</b>	<b>2.798</b>	<b>2.428</b>	<b>2.666</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>1.541</b>	<b>1.348</b>	<b>1.286</b>	<b>972</b>
<b>Alavancagem financeira</b>	<b>1,66x</b>	<b>2,08x</b>	<b>1,89x</b>	<b>2,74x</b>

## Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25
<b>(=) Dívida líquida para fins de covenants</b>	<b>3.086</b>	<b>2.798</b>	<b>2.428</b>	<b>2.666</b>
<b>EBITDA LTM para fins de covenants<sup>12</sup></b>	<b>1.066</b>	<b>1.348</b>	<b>1.286</b>	<b>972</b>
<b>Covenants Alavancagem</b>	<b>2,90x</b>	<b>2,08x</b>	<b>1,89x</b>	<b>2,74x</b>

A partir do 1T26, em linha com os termos da Escritura das Debêntures, o cálculo da dívida líquida e do EBITDA para fins de *covenants* foi atualizado. No caso da dívida líquida, passou-se a considerar a inclusão das contas a pagar por aquisição de controladas, bem como das despesas financeiras a elas associadas, enquanto o EBITDA passou a refletir a visão pré-IFRS16, para fins de apuração do indicador.

<sup>12</sup> Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e as despesas com o Programa de Opções

## Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>13</sup>	Δ
<b>Despesas gerais e adm. e comerciais <sup>14</sup></b>	<b>(300)</b>	<b>(651)</b>	-53,9%	<b>(284)</b>	<b>5,8%</b>
Desp. Gerais e Administrativas	(245)	(571)	-57,1%	(243)	0,8%
Despesas Comerciais	(24)	(35)	-30,9%	(24)	2,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(31)	(46)	-31,5%	(18)	78,2%
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	<b>-74,8%</b>	<b>8</b>	<b>-13,2%</b>
<b>Despesas Totais <sup>15</sup></b>	<b>(293)</b>	<b>(623)</b>	<b>-53,0%</b>	<b>(275)</b>	<b>6,3%</b>

No 1T26, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$300 milhões, crescimento de 5,8% em relação ao 1T25 Escopo Atual. A variação reflete, principalmente, o aumento de perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas, que totalizaram R\$31 milhões no trimestre, ante R\$18 milhões na base Escopo Atual de comparação, refletindo efeitos pontuais e concentrados na carteira de recebimento.

As despesas gerais e administrativas permaneceram praticamente estáveis na comparação com o 1T25 Escopo Atual (+0,8%), refletindo controle de gastos e ganhos de eficiência, enquanto as despesas comerciais apresentaram aumento de +2,4%, acompanhando a expansão das atividades comerciais.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo positivo de R\$7 milhões no 1T26, em linha com o observado no 1T25 Escopo Atual.

Com isso, as despesas totais atingiram R\$293 milhões no trimestre, aumento de 6,3% em relação à base Escopo Atual.

<sup>13</sup> Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

<sup>14</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

<sup>15</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

## EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>16</sup>	Δ
<b>Lucro/(prejuízo) do Período</b>	<b>9</b>	<b>(111)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(150)</b>	<b>n.a.</b>
(+) Resultado financeiro, líquido	300	475	-36,8%	382	-21,5%
(+) IR/CSLL	12	7	82,5%	(14)	n.a.
(+) Depreciação e amortização	251	337	-25,4%	228	10,5%
<b>EBITDA</b>	<b>573</b>	<b>708</b>	<b>-19,1%</b>	<b>446</b>	<b>28,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(19)	-	n.a.	-	n.a.
<b>EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</b>	<b>554</b>	<b>708</b>	<b>-21,8%</b>	<b>446</b>	<b>24,1%</b>
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>24,9%</i>	<i>18,5%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

No 1T26, o EBITDA consolidado totalizou R\$573 milhões, com crescimento de +28,5% em relação ao 1T25 Escopo Atual, e margem EBITDA de 25,8%, representando expansão de +2,7 p.p.. A evolução reflete a mudança no perfil operacional da Companhia após a reorganização do portfólio, com maior concentração em Diagnósticos, combinada à captura de ganhos de eficiência e melhor diluição de custos ao longo dos últimos trimestres.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R\$554 milhões no trimestre, com margem de 24,9%, crescimento de +24,1% vs. 1T25 Escopo Atual (+1,8 p.p.), evidenciando a evolução da rentabilidade na base operacional recorrente.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$300 milhões no 1T26, melhora de R\$175 milhões em relação ao 1T25, refletindo menor endividamento médio, gestão ativa do passivo e redução das despesas financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social somou R\$12 milhões no trimestre, refletindo a composição do resultado tributável no novo perfil operacional da Companhia e efeitos específicos do período.

O resultado do trimestre inclui efeito não recorrente de aproximadamente R\$28 milhões, decorrente da conclusão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA) relacionado à Rede Américas, que gerou reconhecimento adicional (aumento) de depreciação.

O lucro líquido foi de R\$9 milhões no 1T26, revertendo o prejuízo de R\$111 milhões registrado no 1T25, refletindo a melhora do desempenho operacional e a redução das despesas financeiras no período.

<sup>16</sup> Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.



## Investimentos

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual <sup>17</sup>	Δ
<b>Investimento Total<sup>18</sup></b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>-65,2%</b>	<b>39</b>	<b>-38,5%</b>
Manutenção e Expansão	11	50	-78,0%	22	-50,0%
Tecnologia	13	19	-31,6%	17	-23,5%
<b>Investimentos por segmento</b>					
<b>Investimento Total</b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>-65,2%</b>	<b>39</b>	<b>-38,5%</b>
Diagnósticos	10	28	-64,3%	19	-47,4%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1	4	-75,0%	3	-66,7%
Corporativo	13	17	-23,5%	17	-23,5%
Outros	-	20	n.a.	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R\$24 milhões no 1T26, redução de 38,5% em relação ao 1T25 Escopo Atual. Essa redução reflete a maior disciplina na alocação de capital, com priorização de projetos de maior retorno e foco na preservação de ativos estratégicos.

No trimestre, os investimentos foram direcionados principalmente para tecnologia e modernização da infraestrutura operacional, que totalizaram R\$13 milhões, enquanto os investimentos em manutenção e expansão somaram R\$11 milhões.

<sup>17</sup> Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

<sup>18</sup> Adições ao imobilizado intangível.



## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>573</b>	<b>708</b>	<b>-19,1%</b>
Arrendamentos	(100)	(163)	38,7%
Outros Itens não caixa <sup>19</sup>	22	184	-88,2%
IR/CSLL Pagos	(23)	(69)	66,9%
Variação Capital de Giro	(451)	(703)	35,9%
<b>(=) Geração Operacional<sup>20</sup></b>	<b>21</b>	<b>(43)</b>	<b>n.a.</b>
Capex Caixa	(15)	(53)	70,9%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>5</b>	<b>(96)</b>	<b>n.a.</b>

A geração operacional de caixa evoluiu R\$64 milhões no 1T26, passando de um consumo de R\$43 milhões no 1T25 para uma geração de R\$21 milhões no período. O desempenho ocorreu mesmo em um trimestre sazonalmente mais intensivo em capital de giro, refletindo maior eficiência operacional e melhora no ciclo de conversão de caixa. A variação de capital de giro refletiu principalmente o aumento de contas a receber associado ao crescimento dos negócios, e o pagamento da parcela referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil<sup>21</sup> no valor de R\$48 milhões.

O fluxo de caixa livre apresentou evolução de R\$101 milhões no período, passando de um consumo de R\$96 milhões no 1T25 para uma geração de R\$5 milhões no 1T26. A melhora foi impulsionada pela recuperação da geração operacional, combinada à menor execução do capex no período.

<sup>19</sup> Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

<sup>20</sup> Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

<sup>21</sup> Em 22 de setembro de 2025, DASA e Amil firmaram um aditamento ao Acordo de Associação para formalizar a indenização decorrente do ajuste de dívida líquida entre as partes. Com base nas informações financeiras de 31 de março de 2025, foi apurado um valor líquido de R\$ 168 milhões, que será pago pela DASA à Ímpar em quatro parcelas ao longo de até 24 meses, atualizadas pelo CDI.



## Endividamento

### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Dívida Curto Prazo	1.209	1.906	2.374	972	1.170
Dívida Longo Prazo	5.988	5.984	6.280	7.200	11.736
<b>Dívida financeira bruta</b>	<b>7.197</b>	<b>7.890</b>	<b>8.653</b>	<b>8.172</b>	<b>12.906</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.705	2.665	2.546	1.407	3.576
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>5.492</b>	<b>5.225</b>	<b>6.107</b>	<b>6.765</b>	<b>9.331</b>
Aquisições a pagar	155	185	524	509	1.049
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	6	25	68	171
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.646</b>	<b>5.416</b>	<b>6.657</b>	<b>7.342</b>	<b>10.551</b>
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,99x	2,67x	2,62x	2,82x	4,17x

A dívida financeira bruta totalizou R\$7,2 bilhões, com prazo médio de 3,5 anos e custo médio de CDI + 2,09% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$1,7 bilhão, volume equivalente a 1,4x as dívidas vincendas até o fim de 2026, que totalizam R\$1,2 bilhão.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, encerrou o 1T26 em R\$5,6 bilhões, aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior, refletindo a redução de caixa no período, impactada principalmente pelo consumo sazonal de capital de giro.

Em termos de alavancagem financeira, o indicador encerrou o 1T26 em 2,99x, abaixo de 4,17x observado no 1T25, mantendo trajetória consistente de redução. A variação frente ao 4T25, reflete principalmente a saída da base LTM da contribuição do EBITDA dos hospitais migrados para Rede Américas e das operações desinvestidas em 2025, conforme apresentado na tabela de “Alavancagem Escopo Atual” abaixo.

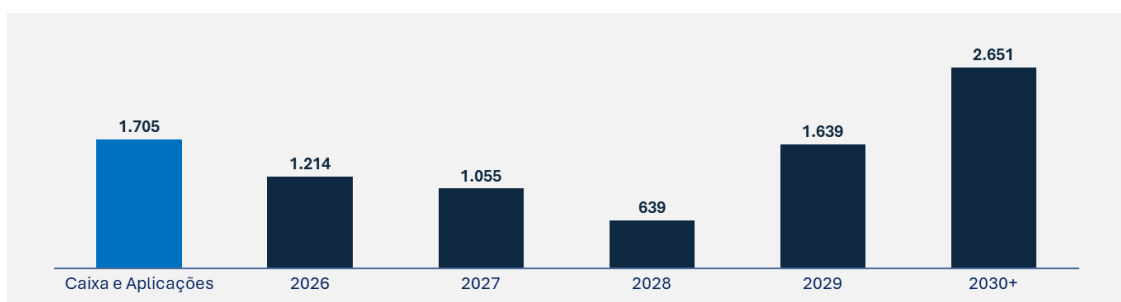
Esse efeito de cálculo tende a permanecer nos próximos trimestres, à medida que o EBITDA LTM passa a refletir de forma mais integral o novo perímetro operacional da Companhia, com a redução gradual da contribuição das operações descontinuadas e com efeitos contábeis extraordinários registrados em períodos anteriores, até sua normalização no 4T26.

## Alavancagem Escopo Atual

(R\$ milhões)	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.646	5.416
<b>(+) EBITDA Escopo Atual LTM</b>	<b>1.828</b>	<b>1.728</b>
(+) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	63	298
(=) EBITDA LTM	1.891	2.026
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM</b>	<b>3,09 x</b>	<b>3,13 x</b>

## Cronograma de amortização

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta  
(R\$ milhões)



## Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Dívida líquida financeira	5.492	5.225	6.107	6.765	9.331
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	1.910	2.053	2.564	2.631	2.559
<b>Covenant alavancagem <sup>22</sup></b>	<b>2,88x</b>	<b>2,54x</b>	<b>2,38x</b>	<b>2,57x</b>	<b>3,65x</b>

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 1T26 em 2,88x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

<sup>22</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

## Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
<b>Empréstimo 4131 - Dasa</b>	-	-	-	<b>CDI + 3,34%</b>
			<b>Custo Médio Ponderado</b>	<b>CDI + 2,09%</b>

\* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.



## Agenda ESG

### **Governança**

#### **Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 2025 e Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)**

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, emitido na mesma data, e acompanhadas do relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas. O Conselho também autorizou a divulgação das referidas informações na forma da legislação e regulamentação aplicáveis, bem como a submissão dos documentos à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração aprovou a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2026, de modo exclusivamente digital, para deliberar, entre outros temas, sobre a aprovação das demonstrações financeiras do exercício social de 2025, a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2026 e matérias societárias correlatas.

#### **Evento Subsequente – Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)**

Em 28 de abril de 2026, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), de forma exclusivamente digital, com a presença de acionistas representando 85,90% do capital social votante. Na Assembleia Geral Ordinária, os acionistas aprovaram, sem ressalvas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, que registrou prejuízo no montante de R\$ 1.151.989.448,64, a ser alocado na rubrica de prejuízos acumulados. Também foi aprovada a remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2026, no valor de até R\$ 91.566.000,00, compreendendo remuneração fixa, variável, benefícios e remuneração baseada em ações.

Na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram: (i) os Protocolos e Justificações das incorporações das sociedades Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. e Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. pela Companhia; (ii) a ratificação da contratação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. como empresa avaliadora independente; (iii) os respectivos laudos de avaliação a valor contábil; e (iv) a reforma e consolidação do Estatuto Social, visando ao aprimoramento das práticas de governança corporativa. As incorporações aprovadas integram a estratégia de simplificação societária e otimização operacional da Companhia, sendo que a eficácia e consumação das operações permanecem condicionadas à verificação das condições suspensivas previstas nos respectivos protocolos, com data de eficácia prevista para 4 de maio de 2026. Os administradores foram ainda autorizados a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas em Assembleia.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

## **Social**

### **Diversidade, Equidade e Inclusão**

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, com foco em iniciativas voltadas à ampliação de oportunidades, fortalecimento da cultura inclusiva e engajamento das equipes em torno do tema.

No período, foi lançado o Programa Dasa Indica | Pessoas com Deficiência, iniciativa que incentiva a indicação de talentos para vagas afirmativas por meio da mobilização interna de colaboradores. A ação amplia o alcance das oportunidades destinadas a pessoas com deficiência e reforça o compromisso da Companhia com a inclusão no ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que engaja as equipes na construção de um ambiente mais diverso e representativo.

No contexto do Dia Internacional das Mulheres, seguimos com ações de conscientização e engajamento voltadas à equidade de gênero. Entre elas, destaca-se a realização de uma live temática com a Ana Carolina Côrte, chefe médica do Comitê Olímpico do Brasil, que abordou temas relacionados à trajetória profissional, protagonismo feminino e representatividade, ampliando o diálogo interno sobre o tema.

Ainda nesse contexto, foi desenvolvido o programa “Delas para Elas”, com a participação de 30 líderes executivas em encontros com colaboradoras em diferentes estágios de carreira. A iniciativa envolveu sessões individuais entre as executivas e as colaboradoras, com foco na troca de experiências, ampliação de repertório e direcionamento profissional, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da presença feminina na Companhia.

As iniciativas do período reforçam o compromisso da Companhia com a valorização da diversidade em suas diferentes dimensões, promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo, equitativo e alinhado aos seus valores institucionais.

## Anexos

### Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.222.829</b>	<b>3.826.272</b>	<b>-41,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.477.465)	(2.691.179)	-45,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>745.364</b>	<b>1.135.093</b>	<b>-34,3%</b>
Despesas gerais e administrativas	(394.481)	(712.274)	-44,6%
Despesas comerciais	(24.154)	(34.935)	-30,9%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(31.291)	(45.690)	-31,5%
Outras despesas e receitas, líquidas	7.223	28.704	-74,8%
Resultado de equivalência patrimonial	18.855	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>321.516</b>	<b>370.898</b>	<b>-13,3%</b>
Receitas financeiras	121.217	104.695	15,8%
Despesas financeiras	(421.174)	(579.524)	-27,3%
<b>Receitas (Despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(299.957)</b>	<b>(474.829)</b>	<b>-36,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>21.559</b>	<b>(103.931)</b>	<b>-120,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(43.253)	(59.329)	-27,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	30.913	52.569	-41,2%
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas</b>	<b>9.219</b>	<b>(110.691)</b>	<b>-108,3%</b>

## Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.704.455	2.665.170	-36,0%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.376.754	2.101.307	13,1%
Estoques	175.033	190.372	-8,1%
Tributos a recuperar	487.191	428.680	13,6%
Outros ativos	279.050	268.729	3,8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5.023.042</b>	<b>5.654.258</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo Prazo</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	2.253	2.301	-2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	9.226	9.568	-3,6%
Contas a receber de clientes	10.895	14.141	-23,0%
Tributos a recuperar	35.784	29.010	23,4%
Depósitos judiciais	50.750	42.496	19,4%
Tributos diferidos	916.143	885.197	3,5%
Outros ativos	206.073	99.175	1,3%
<b>Total Realizável a longo Prazo</b>	<b>1.186.144</b>	<b>1.186.144</b>	<b>3,8%</b>
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.651.708	4.669.403	-0,4%
Outros investimentos	4.243	4.243	0,0%
Imobilizado	1.539.379	1.573.372	-2,2%
Direito de uso	1.067.841	1.089.996	-2,0%
Intangível	4.297.174	4.384.819	-2,0%
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>12.791.469</b>	<b>12.907.977</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.814.511</b>	<b>18.562.235</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	801.263	866.239	-7,5%
Empréstimos e financiamentos	6.915	19.645	-64,8%
Debêntures	1.197.946	1.882.414	-36,4%
Impostos renda e contribuição social a pagar	36.782	9.455	289,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	549.256	501.817	9,5%
Tributos a recolher	140.474	130.722	7,5%
Contas a pagar por aquisições de controladas	274.841	265.015	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	4.216	4.208	0,2%
Passivos de arrendamentos	486.314	454.105	7,1%
Outras contas a pagar e provisões	355.586	429.602	-17,2%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>3.853.593</b>	<b>4.563.222</b>	<b>-7,5%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	22.901	22.901	0,0%
Empréstimos e financiamentos	248.419	248.249	0,1%
Debêntures	5.489.587	5.484.214	0,1%
Tributos a recolher	10.002	9.648	3,7%

Contas a pagar por aquisições de controladas	24.445	24.543	-0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	258.783	261.243	-0,9%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	243.189	241.301	0,8%
Passivos de arrendamentos	708.056	753.299	-6,0%
Tributos diferidos	9.139	9.120	0,2%
Outras contas a pagar e provisões	50.177	51.490	-2,6%
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>7.064.698</b>	<b>7.106.008</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>10.918.291</b>	<b>11.669.230</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.035.192	1.032.423	0,3%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.596.034)	(9.596.475)	0,0%
Prejuízos acumulados	(4.032.677)	(4.030.758)	0,0%
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA</b>	<b>6.866.407</b>	<b>6.865.116</b>	<b>0,0%</b>
Participação de acionistas não controladores de controladas	29.813	27.889	6,9%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>6.896.220</b>	<b>6.893.005</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Passivo Patrimônio Líquido</b>	<b>17.814.511</b>	<b>18.562.235</b>	<b>-4,0%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social)</b>	<b>21.559</b>	<b>(103.931)</b>	<b>-120,7%</b>
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
Depreciação e amortização	251.498	337.354	-25,4%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	2.441	125.993	-98,1%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	278.617	458.899	-39,3%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.110)	(34.900)	-94,0%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	(1.675)	8.596	-119,5%
Atualização de pagamento baseado em ações	2.769	5.066	-45,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(18.855)	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	17.472	3.079	467,5%
Provisão (reversão) de glosas	872	24.316	-96,4%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	(786)	-
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.121	464	141,6%
Atualização de juros sobre arrendamento	40.982	68.214	-39,9%
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Contas a receber	(290.545)	(409.402)	-29,0%
Estoques	14.218	(20.916)	-168,0%
Outros ativos circulantes	(71.474)	(106.427)	-32,8%
Outros ativos não circulantes	(13.656)	86.051	-115,9%
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	(73.689)	(95.853)	-23,1%
Contas a pagar e provisões	(6.601)	(157.519)	-95,8%
Operação descontinuada	(8.871)	1.324	-770,0%
	<b>144.073</b>	<b>189.622</b>	<b>-24,0%</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(154.280)	(159.417)	-3,2%
Pagamento de juros de arrendamento	(40.982)	(68.214)	-39,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.882)	(69.117)	-66,9%
<b>Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais</b>	<b>(74.071)</b>	<b>(107.126)</b>	<b>-30,9%</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(15.436)	(45.653)	-66,2%
Aquisição de ativo intangível	(29)	(7.474)	-99,6%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	896	23	3795,7%
Aplicação financeiras	(559)	(99.373)	-99,4%
Resgate de aplicações financeiras	-	111.734	-
<b>Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(15.128)</b>	<b>(40.743)</b>	<b>-62,9%</b>
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.000.000	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(811.116)	(1.007.831)	-19,5%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(457)	(622)	-26,5%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(682)	(53.806)	-98,7%
Pagamento de principal arrendamento	(59.261)	(95.206)	-37,8%
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(871.516)</b>	<b>1.842.535</b>	<b>-147,3%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(960.715)</b>	<b>1.694.666</b>	<b>-156,7%</b>

---

Posição de caixa e equivalentes de caixa:			
No início do período	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	1.704.455	3.437.428	-50,4%
	<b>(960.715)</b>	<b>1.694.666</b>	<b>-156,7%</b>

---

